



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Cursos: Licenciatura em Ciências Sociais e Letras Português e Espanhol – Licenciatura

Componente curricular: Fundamentos da Educação

Fases: 5ª fase e 4ª fase

Ano/semestre: 2016.1

Número da turma: 13109

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Marilda Merênci Rodrigues

Atendimento ao aluno: Quartas-feiras (com agendamento prévio pelo e-mail marilda@uffs.edu.br)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Um dos objetivos definidos no PPC do curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, relaciona-se fortemente com o perfil geral da instituição, que compreende a educação como um espaço de formação de indivíduos críticos e reflexivos, tendo como propósito superar a perspectiva de um ensino tecnicista e supostamente neutro do ponto de vista ideológico, voltado principalmente para a (re)produção de mão de obra especializada.

Para tanto, este adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente.

LETRAS PORTUGUÊS E ESPANHOL – LICENCIATURA

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

1. Relações entre sociedade, cultura e educação. 2. Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação. 3. Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade. 4. A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Desenvolver uma reflexão sistemática e interdisciplinar acerca das diferentes perspectivas que constituem as práticas educativas, atribuindo ênfase aos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos que possibilitam o pensamento pedagógico contemporâneo.

4.2. ESPECÍFICOS

- Compreender a Educação como um campo social de disputa hegemônica.
- Reconhecer os principais projetos educacionais da modernidade e as relações com a constituição da escola pública contemporânea.
- Analisar aspectos centrais das ideias pedagógicas hegemônicas em diferentes períodos da história da educação brasileira.
- Conhecer aspectos do debate contemporâneo sobre a Escola e a Docência.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	<p>Apresentação e discussão do Plano de Ensino</p> <p><i>Unidade I - Relações entre sociedade, cultura e educação.</i></p> <p>A natureza ontológica da educação</p> <p>A Educação como campo social de disputa hegemônica.</p> <p>O público e o privado na história da educação brasileira</p> <p>A ideias pedagógicas no Brasil: vertentes religiosa e leiga da Pedagogia Tradicional</p> <p>Referências que nortearão os estudos:</p> <p>CURY, 2005, p. 3-28</p> <p>SAVIANI, 2008, p. 25-48</p>
2º	<p><i>Unidade I - Relações entre sociedade, cultura e educação.</i></p> <p>A natureza ontológica da educação</p> <p>A Educação como campo social de disputa hegemônica.</p> <p>O público e o privado na história da educação brasileira</p> <p>A ideias pedagógicas no Brasil: vertentes religiosa e leiga da Pedagogia Tradicional</p> <p>Referências que nortearão os estudos:</p> <p>CURY, 2005, p. 3-28</p> <p>SAVIANI, 2008, p. 25-59</p> <p><i>* Encaminhamento do IA1</i></p>
3º	<p><i>Unidade II – Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação</i></p> <p>Instrução Pública e o Iluminismo: conhecendo os principais projetos educacionais</p> <p>A ideias pedagógicas no Brasil: vertentes religiosa e leiga da Pedagogia Tradicional</p> <p>Referências que nortearão os estudos:</p> <p>DARNTON, 2010, p. 22-39</p> <p>ALVES, 2005, p. 41-132</p> <p>SAVIANI, 2008, p. 63-184</p>
4º	<p><i>Unidade II – Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação</i></p> <p>Instrução Pública e o Iluminismo: conhecendo os principais projetos educacionais.</p> <p>A ideias pedagógicas no Brasil: vertentes religiosa e leiga da Pedagogia Tradicional</p> <p>Referências que nortearão os estudos:</p> <p>ALVES, 2005, p. 41-132</p> <p>SAVIANI, 2008, p. 63-184</p> <p><i>* Definição dos Grupos para o Seminário</i></p>

5º	<p><i>Unidade II – Modernidade e Educação: Igualdade, Democracia e Emancipação</i> Instrução Pública e o Iluminismo: conhecendo os principais projetos educacionais A ideias pedagógicas no Brasil: vertentes religiosa e leiga da Pedagogia Tradicional Referências que nortearão os estudos: ALVES, 2005, p. 41-132 SAVIANI, 2008, p. 63-184 CONDORCET, 2008, p. 7-67</p>
6º	<p><i>Unidade III – Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade.</i> Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais Os intelectuais orgânicos no campo educacional A ideias pedagógicas no Brasil: o predomínio da Pedagogia Nova Referências que nortearão os estudos: GRAMSCI, 2000, p. 13-53 ADORNO, 1995, p. 119 - 167 SAVIANI, 2008, p. 187- 346</p>
7º	<p><i>Unidade III – Conhecimento e formação humana: Reconhecimento, Alteridade e Identidade.</i> Crítica da razão moderna e os fundamentos educacionais Os intelectuais orgânicos no campo educacional A ideias pedagógicas no Brasil: o predomínio da Pedagogia Nova Referências que nortearão os estudos: GRAMSCI, 2000, p. 13-53 ADORNO, 1995, p. 119 - 167 SAVIANI, 2008, p. 187- 346</p> <p style="text-align: center;">* Entrega do IA1 * Realização do IA2</p>
8º	<p>Unidade IV - A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente. A educação brasileira após a golpe de 1964 A Escola e a Docência à luz das reformas reformas educacionais dos anos de 1990 A ideias pedagógicas no Brasil: configuração da concepção pedagógica produtivista Referências que nortearão os estudos: EVANGELISTA E SHIROMA, 2007, p. 531-541 MARTINS e NEVES, 2015 SAVIANI, 2008, p. 347- 451</p>
9º	<p>Unidade IV - A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente. A educação brasileira após a golpe de 1964 A Escola e a Docência à luz das reformas reformas educacionais dos anos de 1990 A ideias pedagógicas no Brasil: configuração da concepção pedagógica produtivista Referências que nortearão os estudos: EVANGELISTA E SHIROMA, 2007, p. 531-541 SAVIANI, 2008, p. 347- 451 MARTINS e NEVES, 2015 MÉSZÁROS, 2005</p>
10º	<p>Unidade IV - A Instituição escolar na atualidade e políticas de formação docente. A educação brasileira após a golpe de 1964 A Escola e a Docência à luz das reformas reformas educacionais dos anos de 1990 A ideias pedagógicas no Brasil: configuração da concepção pedagógica produtivista Referências que nortearão os estudos:</p>

	EVANGELISTA E SHIROMA, 2007, p. 531-541 SAVIANI, 2008, p. 347- 451 MARTINS e NEVES, 2015 MÉSZÁROS, 2005
11º	Reservado para Orientação e organização do Seminário <i>Educação básica: tragédia anunciada?</i>
12º	Seminário <i>Educação básica: tragédia anunciada?</i>
13º	Seminário <i>Educação básica: tragédia anunciada?</i>
14º	Recuperação, avaliação e encerramento do Semestre.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a consecução dos objetivos anunciados, as aulas serão organizadas mediante alguns procedimentos metodológicos, dentre os quais, destacam-se: 1. leituras prévias e sistemáticas das referências bibliográficas indicadas; 2. aulas expositivas e dialogadas; 3. utilização de diferentes fontes de pesquisa e análise: bibliográfica, documental, cinematográfica; 4. trabalhos individuais e em grupos, visando, especialmente, o desenvolvimento de habilidades de síntese, argumentação e problematização sobre os assuntos estudados.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ao longo do semestre serão realizadas duas avaliações parciais (AP), por meio de três instrumentos de avaliação (IA), que demandarão, cada um a seu modo, um percurso planejado de estudo.

A média semestral (média final) será calculada pela fórmula: **MF = (AP1 + AP2)/2**

Onde, **AP1 = (IA1 + IA2)/2** e **AP2 = (IA3)**

A aprovação do estudante em cada componente curricular vincula-se à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 pontos.

AVALIAÇÃO PARCIAL 1:

Instrumento de Avaliação 1: Glossário referenciado e comentado.

Instrumento de Avaliação 2: Prova escrita individual sem consulta.

AVALIAÇÃO PARCIAL 2:

Instrumento de Avaliação 3: Seminário Educação básica: tragédia anunciada?

Obras a serem apresentadas:

- Educação básica: tragédia anunciada?
- As ideias pedagógicas no Brasil, parte 4. Quarto período – As ideias pedagógicas no Brasil entre 1961-2001
- A Educação para além do capital.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme explicitado anteriormente, serão realizadas duas avaliações parciais (AP), por meio de três instrumentos de avaliação (IA). Ao longo do semestre será oferecido ao estudante que não atingir a média uma nova oportunidade de recuperação da avaliação parcial. A nova nota parcial será a média entre a nota parcial antiga e a nova.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CONDORCET, Jean-Antoine Nicolas de Caritat. **Cinco memórias sobre a instrução pública**. São Paulo: editora UNESP, 2008.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**. Os intelectuais, o princípio educativo. Jornalismo. Vol. 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

HARVEY, David. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.

LIMA, Júlio César F. ; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). **Fundamentos da Educação escolar no Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MORAES, Maria C. M. de (Org.). **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

8.3 SUGESTÕES

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. 3ª ed. Rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga: Universidade do Minho, 15(2), p. 03-23, 2002.

BOTO, Carlota J. M. C. Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública, laica e gratuita: o relatório de Condorcet. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 735-762, setembro 2003.

CURY, Carlos Roberto Jamil. O público e o Privado na História da Educação Brasileira. Concepções e práticas educativas. In: LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina M.; SILVA, Tânia M. T. Da Silva (orgs.) . **O público e o privado na História da Educação Brasileira**. Concepções e práticas educativas. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, pp. 3-28.

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette. In: **O beijo de Lamourette**. Mídia, cultura e revolução. São Paulo: Cia das Letras, 2010, p. 22-39.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, vol. 33, n. 3, p. 531-541, set./dez. 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

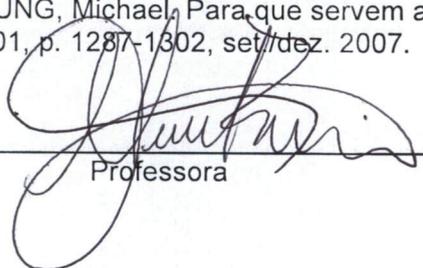
LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**; o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

MARTINS, André Silva; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (orgs.). **Educação Básica: tragédia anunciada?** São Paulo: Xamã, 2015.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) **A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso.** São Paulo: Xamã, 2005.

PINEAU, Pablo. Como a noite engendra o dia e o dia engendra a noite Revisando o vínculo da produção mútua entre escola e Modernidade. **Pro-Posições**, v. 19, n. 3 (57) -, p. 83-104, set./dez. 2008.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n.101, p. 1287-1302, set/dez. 2007.

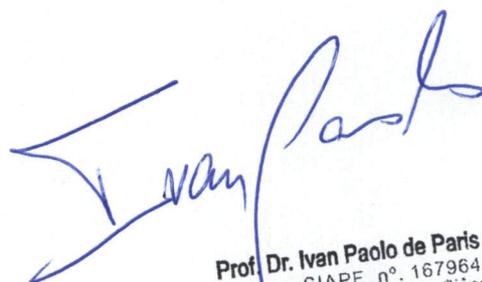


Professora



Coordenador do curso

SANTO GABRIEL VACCARO
SIAPE: 1835578
Coordenador do Curso de Letras Português e Espanhol
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC



Prof. Dr. Ivan Paolo de Paris Fontanari
SIAPE nº. 1679645
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC